

Uso do espironolactona no tratamento da acne vulgar na mulher adulta: uma revisão integrativa

Use of spironolactone in the treatment of acne vulgaris in adult women: an integrative review

Edilene Gadelha de Oliveira^{1*} , Amanda Rodrigues Fernandes Silva¹ ,
Stephany Osterno Silva Feitoza¹ , Malena Gadelha Cavalcante¹ 

RESUMO

A área dermatológica sempre esteve em busca de novos tratamentos com eficácia comprovada e que possuam ações antiandrogênicas para a acne da mulher adulta, em contrapartida a fármacos comumente utilizados como os antimicrobianos, anticoncepcionais orais combinados e a isotretinoína oral. Entre esses medicamentos, uma terapia alternativa é o espironolactona, normalmente utilizado para insuficiência cardíaca congestiva, mas que possui uso *off-label* antiandrogênico. Esta revisão integrativa teve como objetivo discutir sobre o uso do espironolactona para o tratamento da acne na mulher adulta. Para isso, foram utilizados artigos científicos encontrados nas seguintes bases de dados: BVS, PUBMED e ScieLO. Dentre os resultados encontrados, foi observado que o uso *off-label* do espironolactona é uma opção de tratamento eficaz e segura para acne vulgar na mulher adulta com menos reações adversas, comparado, por exemplo, a antimicrobianos, que possuem o risco associado de resistência microbiana.

Palavras-chave: Espironolactona; Hiperandrogênismo; Acne vulgar; Mulheres

ABSTRACT

The dermatological area has always been in search of new treatments with proven efficacy and that had antiandrogenic actions for acne in adult women, in the administration of commonly used drugs such as antimicrobials, combined oral contraceptives and oral isotretinoin. Among these drugs, an alternative therapy is spironolactone, which is normally used for congestive heart readings, but which has off-label antiandrogenic use. This integrative review aimed to discuss the use of spironolactone for the treatment of acne in adult women. For this, scientific articles found in the following databases were used: BVS, PUBMED and ScieLO. Among the results found, it was observed that the off-label use of spironolactone is an effective and safe

¹ Centro Universitário Maurício de Nassau , Recife, SE, Brasil

***Autor correspondente:**

Edilene Gadelha de Oliveira
Doutorado em Ciências Farmacêuticas
edilenegadelha.farmacia@gmail.com

Endereço para correspondência:

Centro Universitário Maurício de Nassau-
Doroteias, Av. Aguanambi, 251, José
Bonifácio, CEP 60055-400, Fortaleza, Ceará

Como citar esse artigo:

Oliveira EG, Silva ARF, Feitoza SOS, Cavalcante MG. Uso do espironolactona no tratamento da acne vulgar na mulher adulta: uma revisão integrativa. Revista Saúde (Sta. Maria). [Internet] 2025; 51, e73998. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/revistasauade/article/view/73998>. DOI: <https://doi.org/10.5902/2236583473998>. Acesso em XX/XX/XXXX

treatment option for acne vulgaris in adult women with fewer adverse reactions, compared, for example, to antimicrobials, which have the associated risk of microbial resistance.

Keywords: Spironolactone; Hyperandrogenism; Acne vulgaris; Women

INTRODUÇÃO

A acne se caracteriza como uma dermatose inflamatória podendo ser de fase aguda ou crônica. É uma patologia que não apresenta predisposição racial ou de gênero, mas observa-se uma maior incidência na forma agressiva em homens devido à presença dos hormônios andrógenos, representados principalmente pela testosterona.¹

A acne da mulher adulta (AMA) se caracteriza como uma apresentação de acne exclusiva em mulheres e geralmente surge a partir dos 25 anos de idade. Apesar da sua etiologia ainda não ser bem esclarecida, é possível observar que neste tipo de acne, o hiperandrogenismo é o fator determinante.² Também está associada a fatores como: estresse, má alimentação, hereditariedade, obesidade e tabagismo, o que a torna ainda mais prolongada e exacerbada.³

A acne vulgar se localiza na parte inferior da face, o que a diferencia de outros tipos de acnes que se encontram em outras regiões da face que não estão relacionadas ao hormônio andrógeno, confirmando que acnes associadas com fatores hormonais, como o hiperandrogenismo, possuem suas próprias características.⁴

Em diferentes estudos realizados ao redor do mundo mostraram uma ascendente nos casos de acne em mulheres adultas. Em um estudo realizado com 3.305 mulheres voluntárias, com idade de 25 a 40 anos, mostrou uma prevalência de 41% de casos, contando com voluntárias de diversos países como Estados Unidos, Inglaterra, Itália e Japão.⁵

O tratamento da acne normalmente varia de acordo com o grau e intensidade, podendo ser tópico (uso de ácidos em forma de gel ou creme), sistêmico (uso de retinóides, como isotretinoína, e antimicrobianos, mais comumente usados os da classe das tetraciclina) e até mesmo casos cirúrgicos.^{6,7} Dentre as alternativas sistêmicas, tem-se o fármaco espironolactona, um antagonista da aldosterona que foi utilizado inicialmente como diurético poupador de potássio no tratamento de Insuficiência Cardíaca Congestiva, edema, hipertensão arterial e hipocalemia.⁸

O espironolactona é um esteroide sintético com propriedade antiandrogênica, pertencente a classe de bloqueadores de receptores androgênicos, impedindo que o androgênio se ligue ao seu receptor. Além disso, inibe a atividade da enzima 5-alfa-redutase

e reduz a secreção dos androgênios.⁹ Este uso *off-label* do espironolactona tornou-se uma boa alternativa para os casos de acne relacionados à hiperandrogenia, embora ainda pouco prescrito pelos profissionais de saúde.^{10,11} Diante disso, o presente artigo teve como objetivo discutir sobre o uso do espironolactona no tratamento da acne na mulher adulta.

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura sistemática, com abordagem qualitativa, realizada a partir de uma busca por artigos científicos sobre o tratamento com espironolactona contra a acne vulgar em mulheres adultas. Foram utilizadas referências encontradas nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *U.S National Library of Medicine National Institutes Health* (PUBMED) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e livros. Foram utilizados os seguintes termos: “acne vulgar”, “acne vulgar na mulher adulta”, “acne”, “hiperandrogenismo”, “tratamentos acne”, “espironolactona no uso da acne”, “patologia da acne”, “epidemiologia acne”.

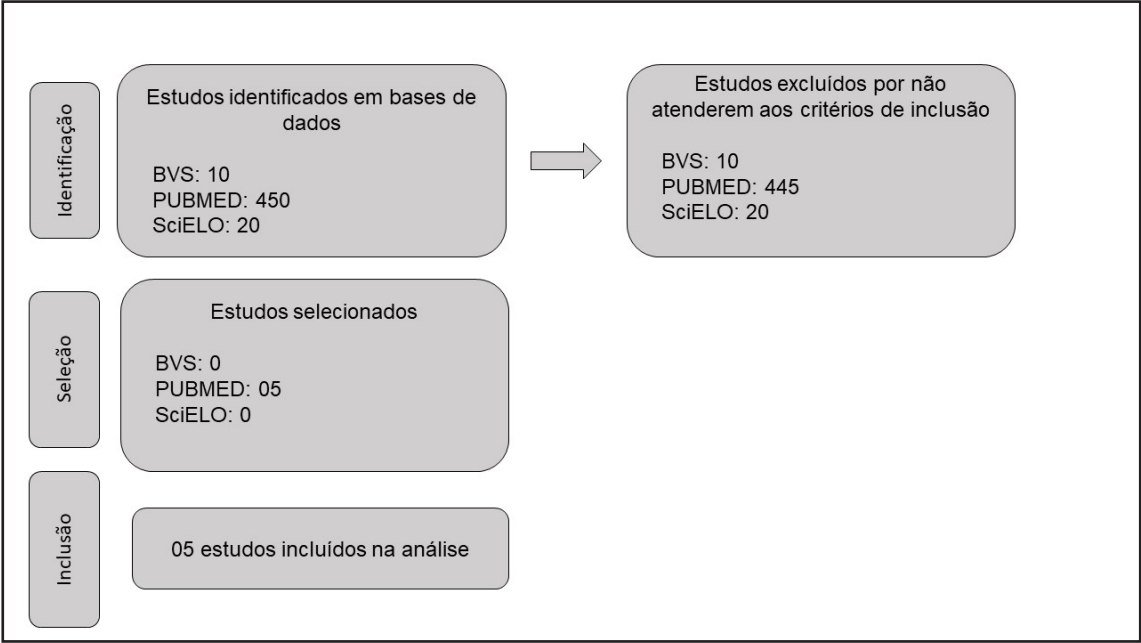
Em relação aos critérios de inclusão, foram selecionados artigos científicos relacionados ao tema abordado e escritos em Português, Inglês ou Espanhol. Foram priorizados artigos publicados entre os anos de 2018 a 2022. Entretanto, algumas referências, com ano de publicação anterior a esse período, foram utilizadas, pois determinados conceitos não possuíam atualizações. Em relação aos critérios de exclusão, foram excluídos artigos que não tinham relação com o tema abordado e artigos duplicados.

RESULTADOS

A partir da busca inicial identificou-se 480 estudos, desses 475 foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão. Após a leitura por completo, seis artigos foram selecionados por possuírem informações relevantes, sendo incluídos na análise qualitativa da revisão. A Figura 1 mostra o fluxograma dos estudos selecionados na revisão de literatura.

Após a leitura dos artigos, foi organizado um quadro com os dados dos autores, títulos e principais resultados dos estudos selecionados (Quadro 01).

Figura 1 – Fluxograma dos estudos incluídos na revisão integrativa



Fonte: Autores, 2025

Quadro 1 – Sinopse dos artigos científicos selecionados na revisão integrativa (Continua...)

AUTOR, ANO	TÍTULO	RESULTADOS
Barbieri et al., 2018	Frequência de mudança de tratamento para espironolactona em comparação com antibióticos orais da classe das tetraciclina para mulheres com acne: um estudo de coorte retrospectivo 2010-2016	O uso prolongado de antibióticos para acne pode ser prejudicial à saúde por causar efeitos adversos comparado ao fármaco espironolactona.
Carmina et al., 2022	Perda de cabelo feminino e excesso de andrógenos: um relatório multidisciplinar de excesso de andrógenos e Comitê PCOS	Pesquisa voltada ao conhecimento baseado em evidências, diagnosticando o tipo de acne e medindo os valores séricos dos andrógenos.
Garg et al., 2021	Uso prolongado de espironolactona para acne em mulheres: uma série de casos de 403 pacientes	403 mulheres adultas acometidas pela acne foram tratadas com espironolactona e avaliadas por meio dos escores do <i>Comprehensive Acne Severity Scale</i> (CASS).
Renz et al., 2021	Espironolactona para acne feminina adulta (SAFA): protocolo para um estudo randomizado de fase III, duplo-cego, controlado por placebo, de espironolactona como terapia sistêmica para acne em mulheres adultas	A pesquisa procurou avaliar se o fármaco espironolactona possuía eficácia com dosagem de 50 mg/dia e o custo-benefício para mulheres com acne vulgar.

Quadro 1 – Sinopse dos artigos científicos selecionados na revisão integrativa (Conclusão)

AUTOR, ANO	TÍTULO	RESULTADOS
Roberts et al., 2020	Tratamento da acne com espironolactona: uma revisão retrospectiva de 395 pacientes adultos na Mayo Clinic, 2007–2017	395 mulheres por volta dos 32 anos receberam a dosagem de 100 mg/dia de espironolactona. 66,1% tiveram resultados concretos, 85,1% tiveram resposta satisfatória ou parcial e a resposta máxima ocorreu de 3 a 5 meses de tratamento.

Fonte: Autores, 2025

DISCUSSÃO

A proposta da presente pesquisa foi discutir a respeito do uso de espironolactona para tratamento da acne vulgar em mulheres adultas. Poucos estudos foram encontrados na literatura relacionados a esse tema, embora exista o uso *off-label* desse fármaco para o tratamento da acne.

Carmina et al. (2022)¹² classificaram a fisiopatologia da acne a partir de uma medição dos valores séricos dos andrógenos, os quais desempenham um papel relevante para o aumento dessa dermatose, demonstrando que o hiperandrogenismo está presente quando se trata da acne vulgar em mulheres adultas.

Garg et al. (2021)¹³ apresentaram uma série de casos com 403 mulheres maiores de 18 anos de idade, com acnes em diferentes graus, avaliadas por meio de uma escala da gravidade da doença. Houve uma redução ou eliminação total da acne na face, tórax e costas, sendo observado que o espironolactona possuiu bons resultados clínicos no tratamento da acne vulgar em mulheres adultas, com poucos efeitos adversos, pois o único efeito colateral apresentado foi o fluxo menstrual aumentado.

Em um outro estudo, foram realizadas análises comparativas entre mulheres que iniciaram o tratamento com o espironolactona e outras que fizeram tratamento com antibióticos da classe das tetraciclinas, observando-se que a eficácia clínica dos antibióticos assemelham-se ao espironolactona, mas este possui menos efeitos adversos.¹⁴ Embora os antimicrobianos façam parte da primeira linha do tratamento terapêutico da acne, eles trazem efeitos adversos prejudiciais à saúde da paciente, como a resistência bacteriana.¹⁵

Em relação à dosagem usual do espironolactona, Renz et at. (2021)¹⁶ padronizaram um protocolo em um estudo randomizado de fase III, duplo-cego, controlado por placebo, no qual mulheres maiores de 18 anos participaram, com acnes protuberantes e que nunca

tomaram o espironolactona, sendo divididas em 2 grupos: uma parte das voluntárias receberam o placebo e a outra parte, a dosagem de 50 mg/dia, sendo avaliadas todas as reações adversas, comprovando a sua eficácia. Por outro lado, o estudo de Roberts et al. (2020)¹⁷ realizou, com 395 voluntárias, o uso do espironolactona na dosagem de 100 mg/dia, apresentando resultados satisfatórios.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados apresentados, fica evidente que o espironolactona é adequado para o tratamento da acne vulgar em mulheres adultas e seu uso *off-label* para a inibição do hormônio androgênico torna este fármaco uma alternativa viável para pacientes com esta dermatose, embora não seja o fármaco de primeira linha terapêutica.

Além disso, o espironolactona é bem tolerado e traz menos riscos que os medicamentos normalmente prescritos, como é o caso dos antimicrobianos orais, visto que o uso a longo prazo pode induzir a uma resistência microbiana. Sendo assim, os profissionais da saúde e prescritores podem considerar o espironolactona como uma alternativa para o tratamento seguro da acne vulgar em mulheres adultas.

REFERÊNCIAS

1. Bogliolo L, Brasileiro-Filho G. Patologia. 9ª ed. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan; 2016. 1556p.
2. Addor FAS, Schalka, S. Acne da mulher adulta: aspectos epidemiológicos, diagnósticos e terapêuticos. An Bras Dermatol. 2010;85:789-95. <https://doi.org/10.1590/S0365-05962010000600003>
3. Ribeiro BM, Folador I, Costa A, Francesconi F, Neves JR, Almeida LMC. Acne da mulher adulta: revisão para o uso na prática clínica diária. Surg Cosmet Dermatol. 2015;7(3 Sup 1):S10-9. <http://dx.doi.org/10.5935/scd1984-8773.2015731680>
4. Costa I, Velho GMCC. Acne vulgar no adulto. Revista SPDV. 2018;76(3):299-312. <https://doi.org/10.29021/spdv.76.3.953>
5. Perkins AC, Maglione J, Hillebrand GG, Miyamoto K, Kimball AB. Acne vulgaris in women: prevalence across the life Span. J Women's Health. 2012 Feb;21(2):223-30. <https://doi.org/10.1089/jwh.2010.2722>
6. Brenner FM, Rosas FMB, Gadens GA, Sulzbach ML, Carvalho VG, Tamashiro V. Acne: um tratamento para cada paciente. Rev Ciênc Méd. 2006;15(3):257-66. Disponível em: <https://seer.sis.puc-campinas.edu.br/cienciasmedicas/article/view/1117>
7. Teixeira MAG, De França, ER. Mulheres adultas com acne: aspectos comportamentais, perfis hormonal e ultra-sonográfico ovariano. Rev. Bras. Saude Mater. Infant. 2007 Mar;7(1):39-44. <https://doi.org/10.1590/S1519-38292007000100005>



8. Nogueira PR, Rassi S, Corrêa KS. Perfil Epidemiológico, Clínico e Terapêutico da Insuficiência Cardíaca em Hospital Terciário. *Arq Bras Cardiol.* 2010 Set;95(3):392-8. <https://doi.org/10.1590/S0066-782X2010005000102>
9. Bagnoli VR, Fonseca AM, Cezarino PYA, Fassolas G, Arie JAVR, Baracat EC. Tratamento hormonal da acne baseado em evidências. *Femina.* 2010 Nov; 38(11):566-74. Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/0100-7254/2010/v38n11/a565-574.pdf>
10. Layton AM, Eady EA, Whitehouse H, Del Rosso JQ, Fedorowicz Z, van Zuuren EJ. Oral spironolactone for acne vulgaris in adult females: a hybrid systematic review. *Am J Clin Dermatol.* 2017;18(2):169-91. <https://doi.org/10.1007/s40257-016-0245-x>
11. Isvy-Joubert A, Nyugen JM, Gaultier A, Saint-Jean M, Moigne M, Boisrobert E et al. Adult female acne treated with spironolactone: a retrospective data review of 70 cases. *Eur J Dermatol.* 2017;27(4):393-8. <https://doi.org/10.1684/ejd.2017.3062>
12. Carmina E, Azziz R, Bergfeld W, Escobar-Merreale H, Futterweit W, Huddleston H. et al. Female pattern hair loss and androgen excess: a report from the multidisciplinary androgen excess and PCOS committee. *J Clin Endocrinol Metab.* 2019;104(7):2875-91. <https://doi.org/10.1210/jc.2018-02548>
13. Garg V, Choi JK, James WD, Barbieri JS et al. Long-term use of spironolactone for acne in women: A case series of 403 patients. *J Am Acad Dermatol.* 2021 Jan;84(5):1348-55. <https://doi.org/10.1016/j.jaad.2020.12.071>.
14. Barbieri JS, Choi JK, Mitra N, Margolis DJ. Frequency of treatment switching for spironolactone compared to oral tetracycline-class antibiotics for women with acne: a retrospective cohort study 2010-2016. *J Drugs Dermatol.* 2018 Jun;17(6):632-8. Disponível em: <https://jddonline.com/articles/frequency-of-treatment-switching-for-spironolactone-compared-to-oral-tetracycline-class-antibiotics-S1545961618P0632X/>
15. Soares MAR, Rodrigues NM, Menezes MRO, Gerace DN, Duarte DN, Brandão PM, et al. Microrganismos multirresistentes nas mãos de profissionais de saúde em Unidades de Terapia Intensiva. *Rev Epidemiol Controle Infecç.* 2019;9(3):187-92. <https://doi.org/10.17058/reci.v9i3.12674>
16. Renz S, Chinnery F, Stuart B, Day L, Muller I, Soulsby I et al. Spironolactone for adult female acne (SAFA): protocol for a double-blind, placebo-controlled, phase III randomised study of spironolactone as systemic therapy for acne in adult women. *BMJ open.* 2021 Aug;11(8):e053876. <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2021-053876>
17. Roberts EE, Nowsheen S, Davis MDP, McEvoy MT, Newman CC, Sartori JC et al. Treatment of acne with spironolactone: a retrospective review of 395 adult patients at Mayo Clinic, 2007–2017. *J Eur Acad Dermatol Venereol.* 2020 Set;34(9):2106-10. <https://doi.org/10.1111/jdv.16302>

DECLARAÇÕES

Contribuições dos autores

Edilene Gadelha de Oliveira

Doutorado em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul

<https://orcid.org/0000-0001-7568-8717> • edilenegadelha.farmacia@gmail.com

Contribuições: Conceituação, Escrita – revisão e edição

Amanda Rodrigues Fernandes Silva

Graduada em Farmácia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau

<https://orcid.org/0000-0002-2928-732X> • amandafernandes629@gmail.com

Contribuições: Conceituação, Escrita – revisão e edição

Stephany Osterno Silva Feitoza

Graduação em Farmácia pela Faculdade Maurício de Nassau

<https://orcid.org/0000-0002-3537-5633> • stephanyfeitoza1@gmail.com

Contribuições: Conceituação, Escrita – revisão e edição

Malena Gadelha Cavalcante

Doutorado em Ciências Médicas pela Universidade Federal do Ceará

<https://orcid.org/0000-0002-1559-9218> • malenagadelha@hotmail.com

Contribuições: Conceituação, Escrita – revisão e edição

Conflito de Interesse

Os autores declararam não haver conflito de interesses.

Disponibilidade de dados de pesquisa e outros materiais

Dados de pesquisa e outros materiais podem ser obtidos entrando em contato com os autores.

Direitos Autorais

Os autores dos artigos publicados pela Revista Saúde (Santa Maria) mantêm os direitos autorais de seus trabalhos e concedem à revista o direito de primeira publicação, sendo o trabalho simultaneamente licenciado sob a Licença Creative Commons Atribuição (CC BY-NC-ND 4.0), que permite o compartilhamento do trabalho com reconhecimento da autoria e publicação inicial nesta revista.

Verificação de Plágio

A revista mantém a prática de submeter todos os documentos aprovados para publicação à verificação de plágio, utilizando ferramentas específicas, como Turnitin.

Editor-chefe

Rosmari Horner



Como citar este artigo

Oliveira EG, Silva ARF, Feitoza SOS, Cavalcante MG. Uso do espironolactona no tratamento da acne vulgar na mulher adulta: uma revisão integrativa. Revista Saúde (Sta. Maria). [Internet] 2025; 51, e73998. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/revistasauade/article/view/73998>. DOI: <https://doi.org/10.5902/22365834673998>. Acesso em XX/XX/XXXX